

# ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMAIDS

**Realizada em 14 de outubro de 2014**

**Horário: 9h30**

**Local: SECRAIDS/Santos**

## **Presentes:**

COCERT-SMS – Regina Lacerda

COCERT-SMS – Silvana Rossi Nogueira

Pastoral AIDS – Lucilia V. Fonseca

SMS-Santos – Célia Cristina F. L. Machado

SECRAIDS-SMS – Neide Gravato da Silva

SECRAIDS-SMS.Cons. – Rosane Aparecida M. Alves

SPREDIN-SMS – Mônica Lobarinhas

ACAUSA-Santos – Hortência M. S. Benette

SECASA-SMS – Fabiano de Abreu Moreira

SECRAIDS-Vigilância-SMS – Alcino A.C. Golegá

SENIC-SMS – Kátia Noronha

SENIC-SMS – Rosemari Carvalho

Grupo Esperança – Jeová P. Fragoso

CMDCA – Tânia Justo

ASPPE – Tânia Justo

SPREDIN- Joseli Cardoso

Sociedade Civil – Rodolfo Reis

SECRAIDS – Edivaldo dos Santos

SECRAIDS – Doroth N. De Assis

Regina Lacerda coordenadora DST/AIDS/Hepatites, propôs a leitura da Ata anterior e pela maioria dos presentes cada representante deverá ler através de e-mail enviado anteriormente. A primeira proposta foi trazer a discussão da Campanha fique Sabendo. Mônica Lobarinhas Chefe da SPREDIN preparou uma apresentação com propostas e sensibilização para os representantes da COMAIDS para colaborarem na Campanha Fique Sabendo para que aumentasse o maior número de pessoas a serem atingidas pela campanha. Os testes são os: Tradicional, teste rápido e fluído oral. A Campanha Fique Sabendo é uma iniciativa do Governo Estadual, que será a 7ª Campanha a ser aderida pela Prefeitura de Santos que este ano de 2014 será de 1º a 5 de dezembro. O objetivo é evitar o diagnóstico tardio, justificando o maior número de testagem e priorizar os testes de HIV, Sífilis e Algumas Hepatites, ampliação da testagem de pessoas sexualmente ativas que nunca

realizaram o teste, acessar e sensibilizar pessoas mais expostas ao HIV, acompanhar todos os casos positivos até chegar a Unidade de Referência, tendo o compromisso de consentimento, confidencialidade e sigilo aos resultados reagentes, seguindo o protocolo de acompanhamento, diagnóstico e tratamento. Os materiais da Campanha serão fornecidos pelo Estado de São Paulo: camisetas, jalecos, cartazes e folders. Regina Lacerda reiterou o discurso da Mônica Lobarinhas e convidou todos os representantes da COMAIDS a serem parceiros dessa Campanha pois o Poder Público não dá conta sozinho. O trabalho que poderá ser desenvolvido, pode ser, por exemplo de divulgação com materiais educativos para as O.S e Secretarias Municipais, atuando na testagem, logística e preenchimento de fichas. Tânia Justo da CMDCA e ASPPE propôs a disponibilizar pessoal. Regina Lacerda fez um adentro e apresentou dados epidemiológicos : 32 crianças com Sífilis Congênita – Campanha OGMO de 2014: 35 casos positivos com Sífilis. Célia Machado do COS-Criança fez uma colocação que não é de forma correta o tratamento de Sífilis nos Hospitais e perguntou se os testes em DST's são enviados para os hospitais e maternidades particulares. Regina Lacerda informou que está tramitando um Decreto da Carteira Municipal da Gestante – Prefeitura junto com o GVE. Regina Lacerda apresentou a introdução e implantação do Implanon – contraceptivo subdérmico pela Secretaria de Saúde de Santos em mulheres em idade fértil, mais especificamente, usuárias de drogas, moradoras de rua, portadoras do HIV e transtorno mental. Hortência Benette – ACAUSA, perguntou porque a SECASA oferece apenas 15 vagas para os pacientes. Regina Lacerda informou que em um primeiro momento levantou-se a idéia de construir uma nova casa, porém optou-se em fazer uma grande reforma. Neide Gravato – Chefe SECRAIDS, informou que em 1989 o objetivo era acolher os pacientes pela discriminação. Atualmente o número de vagas é suficiente para os casos de AIDS e os casos crônicos irão para Casa de Retaguarda da S.A.S. Lembrou também que a SECASA é a única casa de apoio mantida por uma Prefeitura, as outras são mantidas pela Iniciativa Privada. Sendo só, foi agradecido a presença de todos. Eu Silvana Rossi Nogueira , redigi a presente ata. Santos 20/10/2014.